

HOME PC

COLUNISTA POR ACASO

UMA VISÃO IDIOSSINCRÁTICA(REVISADO)

JzRobMan

23/04/2014

**(Todos os artigos publicados no portal
educação desde 2012)**



Currículo : Técnico de enfermagem(1981); formação básica em Teologia; curso de formação política pelo Inst. Alvaro Valle; ROTEIRISTA/CVT-FAETEC-2013

Website : huntingpoliticians.wordpress.com/

Twitter: @betozbob

Facebook : <http://www.facebook.com/betozbob>

Google+:

001

CURIOSIDADES

REDES SOCIAIS

04/11/2012 22:30:00

por: José Roberto da Silva Manso



As pessoas e o mundo conectadas em rede

Existem variadas redes sociais de interesses diversos. Eu, por exemplo, participo de uma que chega a ser interessante. Na minha página, só adiciono mulheres. Nessa rede não encontrei até agora fofocas, o que é típico em se tratando de um ajuntamento de mulheres. Não que mexericos sejam exclusividade delas.

É divertido? É. Um passatempo sadio. Uma rede social até certo ponto é divertida, dependendo dos participantes. O que noto mesmo é, muitas abobrinhas (não sei bem o significado, mas não se trata do legume e sim, dos ditos engraçados e as vezes sem nexos que são postados por muitos).

Mas as redes sociais são muito mais do que isso, servem também para aproximar as pessoas, fazer amizades, namorar, e, com sorte, até casamento é possível.

Muitos reclamam dos "trotes", pois há também pessoas mal intencionadas, visando outros interesses escusos, picaretas, sujeitos sem escrúpulos que tiram ou tentam tirar vantagem da ingenuidade ou carência alheia. Mesmo assim, pode-se encontrar muita coisa boa nessas redes, inclusive, ajuda em casos de tragédias, como tsunamis,

COLUNISTA POR ACASO

terremotos, vendavais ou até para tratamentos de saúde, através de contribuições espontâneas ou outros meios e bens materiais disponíveis.

E a rede da qual participo, não posso mensurar a quantidade de participantes, mas posso afirmar que é viciante. Não dá para ficar afastado muito tempo. Só em caso de extrema necessidade. Conheço casos de pessoas acidentadas, com o ou os braços engessados, que continuou a postar nas páginas, segundo relato delas mesmas.

Isso é a internet - e isso é o que nos proporciona o século XXI, século da globalização (iniciada, é verdade, no anterior). Será que nós, nascidos no século passado, ainda teremos a oportunidade de ver a universalização interativa, com seres de outros planetas, outras galáxias, outras dimensões?

Obs.: 1- Segundo a Wikipédia, abobrinha é um fruto da família das cucurbitáceas.
2- Segundo o dicionário informal (www.dicionarioinformal.com.br) significado popular de abobrinha: besteira, moagem. Ex.: "Aquele cara só fala 'abobrinha' o dia inteiro."
Sinônimos: besteira, tricotar, fuxicar, costurar.

002

POLÍTICA

FACETAS

09/11/2012 17:11:00



Desde que o povo brasileiro conseguiu se livrar dos grilhões da ditadura militar imposta no início da década de 1960, esse povo humilhado, perseguido, sofrido, viu surgir a esperança de melhores dias com os supostos "salvadores da pátria", que prometiam dias melhores para uma nação corroída, oprimida, que ainda buscava seus presos políticos, muitos mortos, por causa de uma política burra a qual foram submetidos por duas décadas. Sim, política burra, porque todo regime autoritário é burro, injusto e opressor. Não vou citar recentes nem passados, mas temos visto exemplo dessas formas de governo que, com o tempo vão provocando revoltas e instigando os oprimidos a se insurgirem contra tais despotismos. A primavera árabe é um exemplo recente e outras primaveras e verões hão de se mostrar e reivindicar seus direitos legítimos que foram usurpados de forma covarde e melancólica.

Infelizmente, concordo com uma máxima que diz que cada povo tem o governo que merece. Digo isto, quando olho para vinte e tantos anos passados e percebo que, apesar de tantas manifestações pró-democracia, o povo se acomodou sob um regime de falsas promessas e realizações imaginárias e muita corruptibilidade. Quando diariamente zapeio minha tv em busca de notícias sobre a vida política do país, me deparo com uma justiça infrutífera que condena o que se poderia chamar de 'bodes expiatórios' de uma trama vergonhosa que assolou o país. Quando vejo elementos sendo eleitos para os cargos mais importantes da nação cujo único objetivo é usufruir de tudo que possa ser amealhado sob corrupção. Aquele marechal que certa vez disse que o Brasil não era um país sério, hoje daria boas gargalhadas com o nível dos políticos eleitos, pois até palhaço virou deputado. Devo concordar também quando alguém disse que o brasileiro não sabia votar. Se o povo pudesse, acredito que teria pegado esse elemento, ou melhor, sujeito e o amarrariam, e o espancariam como um boneco de Judas em sábado de aleluia. Afinal, ele os chamou de burros. E como foi criticado.

Mas há outra coisa que eu ia esquecendo. Certa vez disseram também que o povo tem memória curta. É mentira? Quem se envolveu em corrupção desde o retorno da tal democracia, e, conseguiu ser eleito alguns anos depois por esse mesmo povo que o

COLUNISTA POR ACASO

condenou e por esse mesmo povo foi justificado e desempossado sem dó nem piedade? Lá está 'ele', novamente, usufruindo de um cargo político, legitimamente eleito por esse mesmo povo de memória curta. Ou será que estou enganado? Será que é possível fraudar as urnas eletrônicas para favorecer alguns ou muitos?

Chega a vez do "paz e amor". Que ironia. Alguém que sempre se disse a favor do povo, que sempre passou a imagem do coitadinho, operário, povão e de repente muda seu discurso que antes era de amor a pátria, ao povo, do tal socialismo, da igualdade, etc e tal e de repente, depois de uma trôpega administração em que descaçando as sandálias da humildade se autoprotegeu como um paladino da justiça, de defensor dos pobres e oprimidos, passou a defender as grandes corporações, o capital estrangeiro, voltando seu olhar, antes desinteressado, para interesses maiores do que talvez previra durante sua longa jornada. E então, como que num passe de mágica como quem sabe, e quem leu e conhece as "mil e uma noites", o abre-te sésamo contemplou os '40 ladrões', mas Ali Babá safou-se e quem sabe dizer o por quê?! O povo heroico calou o seu brado retumbante depois de tanta canalhice, cafajestice, uma verdadeira covardia com quem sempre escreveu a sua história com orgulho e coragem, luta e sangue.

E pensar que esse bando de canalhas, que em certos países mereceriam até a pena de fuzilamento no paredão, daqui a alguns poucos anos estarão de volta e mais uma vez por causa da curta memória atribuída ao eleitor, ocuparão cargos ou serão reeleitos para quem sabe, mais uma vez, dar continuidade a safadeza, novos mensalões, cuequeiros (os que guardavam dinheiro na cueca), subornadores, e toda uma extirpe de fraudulentos elementos perniciosos à nação. Elementos esses que, no mínimo, deveriam não ser só punidos, mas também, a exemplo da ditadura, exilados para sempre do convívio de gente de bem. E o Ali Babá, Babão, Barbudo, Barbudão, exemplarmente punido, se antes ficou, escapou do exílio, dessa vez deveria ser não exilado, mas vergonhosamente expulso. Por corrupção ativa ou passiva como os seus pares? Não. Deveria ser condenado por corrupção dissimulativa, pois aquele que se faz de macaquinho (aqueles três macaquinhos que nada veem, nada sabem, nada ouvem) é um dissimulador e, portanto, deveria responder igualmente pelos mesmos crimes que os outros.

E pergunto: Até quando seremos vítimas desses elementos mau caráteres? Até quando a injustiça e a roubalheira triunfarão? Até quando nós pagaremos os impostos que deveriam ser cobrados das grandes fortunas, porque até hoje, nenhum governante ou parlamentar resolveu institucionalizar essa cobrança que está prevista na nova constituição de 1988. Como dizia justo Veríssimo, personagem personificativo do político brasileiro: "O pobre que se exploda!"

Autor: José Roberto da Silva Manso

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

